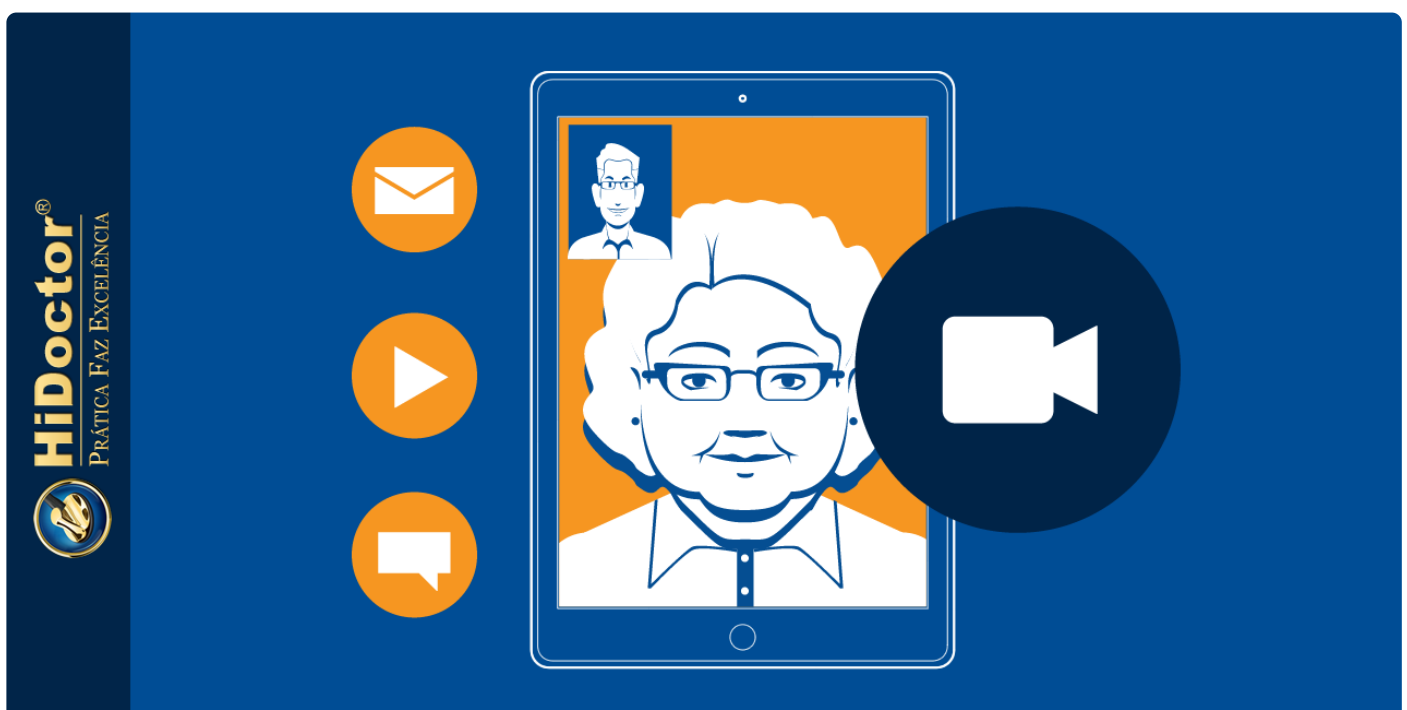


## Entendendo as mudanças da dinâmica da relação médico-paciente

À medida que o setor de saúde passa por mudanças significativas devido a avanços tecnológicos e mudanças rápidas nos requisitos do paciente, a relação médico-paciente também passa por uma transformação massiva. A dinâmica dessa relação está se alterando consideravelmente, superando as expectativas geracionais, e se tornando tão sociológica quanto ideológica e sistemática. Então, a relação médico-paciente está evoluindo ou se desgastando?

### A tecnologia e as relações

A tecnologia de informação da área de saúde abriu novas perspectivas de operações para os médicos. Novos caminhos para a prestação de serviços de saúde estão avançando, incluindo *Big Data*, [telemedicina](#), inteligência artificial, clínicas populares e muito mais. Estes estão essencialmente **transformando a forma como os pacientes percebem sua conexão pessoal com seus médicos**. Os prestadores de cuidados de saúde hoje estão cada vez mais envolvidos nos cuidados de um paciente ao longo da vida, especialmente devido aos cuidados de subespecialidade e ao avanço da complexidade das doenças.



## Expansão dos cuidados

Curiosamente, a tradicional relação médico-paciente individual está agora se transformando em uma relação mais dinâmica e de grupo. Já se foi o tempo em que médicos de família sozinhos eram considerados figuras heroicas. A noção de médicos como os únicos fornecedores de conhecimento está obsoleta hoje, pois **as equipes de saúde agora se expandiram** para incluir assistentes sociais, coordenadores de cuidados, nutricionistas e alguns outros. No entanto, a principal preocupação aqui permanece: quantos membros da equipe de atendimento um paciente médio permitirá / aceitará antes de perceber que a inviolabilidade desse relacionamento está prejudicada. O nível de conforto do paciente deve ser levado em consideração em tais situações.

## Transformação das comunicações

Ao mesmo tempo que revolucionou os modelos de prestação de cuidados, a tecnologia também transformou o processo de [comunicação entre o médico e os pacientes](#), bem como a forma como eles interagem com a própria saúde. De pacientes pesquisando online sobre seus sintomas, a médicos que acessam recursos atualizados online, **a tecnologia está desempenhando um papel fundamental na alteração dos sistemas de saúde**. No entanto, os sistemas de saúde têm falhado em comunicar a lógica e as expectativas para esses avanços tecnológicos no campo da saúde. A relação médico-paciente, em meio a um ambiente tecnologicamente avançado, é inconsistente e mal definida. É precisamente por isso que ambas as partes ficam confusas e inseguras quando experimentam as tecnologias de saúde modernas.

## Engajamento do paciente

O [papel dos pacientes](#) tornou-se mais proativo, com os pacientes lendo mais ativamente sobre suas preocupações com a saúde na Internet. Ao mesmo tempo, o papel dos médicos tornou-se mais intuitivo e interpretativo, exigindo a aplicação de experiências e informações compartilhadas. Eles precisam se concentrar em manter relacionamentos saudáveis e de longo prazo com seus pacientes, estabelecendo expectativas alcançáveis e definindo claramente os papéis dos membros da equipe. Além disso, os sistemas de saúde em geral também estão testemunhando uma mudança de papel, tornando-se mais proativos na [formulação de estratégias](#) apropriadas para a prestação de cuidados e articulando a lógica para a tomada de decisões com boa relação custo-benefício.

...

Em suma, **a relação médico-paciente está testemunhando uma mudança de paradigma no contexto das novas tecnologias**. Apesar de ambos serem fortalecidos pelo conhecimento e avanços da tecnologia, eles ainda estão bastante confusos e desorientados pelo novo mundo digital. Sem dúvida, as tecnologias de ponta têm o potencial de melhorar radicalmente a **experiência de saúde do paciente**. No entanto, uma atenção considerável deve ser dada à relação médico-paciente durante todo o debate. Os principais elementos estruturais de confiança, acesso e continuidade devem ser particularmente mantidos, uma vez que a empatia dos médicos melhora significativamente o impacto terapêutico e a qualidade de vida dos pacientes.

Pode-se concluir razoavelmente que a relação médico-paciente tanto melhorou quanto piorou em diferentes contextos. Em uma extremidade do espectro, uma equipe coesa e digitalmente equipada é capaz de fornecer atendimento abrangente aos pacientes, e a tecnologia inovadora introduziu modelos de atendimento inovadores, como telemedicina e instalações de saúde habilitadas para inteligência artificial. Por outro lado, existem preocupações quanto à confiança dessas relações. Portanto, essa relação deve necessariamente fornecer a coesão necessária para que os pacientes mantenham a confiança, o acesso e a continuidade que constituem o cerne de uma **relação médico-paciente ideal**.

Fonte: [CureMD Blog](#).

...



Cadastre-se e receba gratuitamente nossas novidades sobre gestão, tecnologia e prática médica

**HiDoctor**<sup>®</sup>  
PRÁTICA FAZ EXCELÊNCIA

Quero receber

Centralx<sup>®</sup>

**Artigo original disponível em:**

**"Entendendo as mudanças da dinâmica da relação médico-paciente" - HiDoctor<sup>®</sup> Blog**

**Centralx<sup>®</sup>**